



Rua Alvarenga, 2331 – Butantã – 05509-006 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3035.1182 – Fax: (11) 3817.4600 – www.greenpeace.org.br

Brasília, 27 de fevereiro de 2007.

Presidência da República
A/C Primeira Dama
Exma. Sra. Marisa Letícia Lula da Silva

Exma. Sra. Marisa,

A mulher tem um papel cultural fundamental no que diz respeito à alimentação de sua família, e o momento das refeições vai além da nutrição física, pois se trata, acima de tudo, de um ato de amor. Não é a toa que uma pesquisa realizada pelo *LatinPanel* em 2004 mostrou que 80% das decisões de compra são tomadas pelas mulheres da casa.

Por isso, estamos fazendo esse apelo à senhora.

Neste momento, a Medida Provisória 327 está tramitando no Senado Federal. O texto original dessa MP reduz a distância mínima entre o plantio de transgênicos e as Unidades de Conservação Ambiental. Durante a votação na Câmara dos Deputados, em dezembro de ano passado, duas emendas foram incluídas no texto original: uma que libera a colheita do algodão transgênico plantado ilegalmente no país, e outra que reduz o quorum de liberação comercial de novos transgênicos na CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança) para 14 votos. Depois de passar pelo Senado Federal, a Medida Provisória 327 seguirá para sanção presidencial.

Por tudo isso, acreditamos que a sua intervenção é necessária nesse momento. As emendas aprovadas pela Câmara dos Deputados representam uma verdadeira desmoralização do governo, da própria CTNBio e das normas nacionais de biossegurança. **Mais do que tudo isso, elas colocam em risco a segurança e a qualidade dos alimentos consumidos pelos brasileiros.**

O alimento de milhões de brasileiros pode estar em jogo caso as regras da biossegurança brasileira sejam flexibilizadas.

Portanto, é fundamental que essas emendas sejam rejeitadas pelo Senado.

Esperamos contar com o seu apoio no sentido de garantir alimentos saudáveis e seguros para a população brasileira. E estamos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Gabriela Vuolo
Greenpeace Brasil

Anistia ao algodão transgênico

Esta emenda é a pura e simples reedição do fato consumado da soja transgênica e deve ser rejeitada. Caso aceita, ela representará uma desmoralização à própria Lei de Biossegurança, que o presidente Lula qualificou “como a mais avançada do mundo”, e à capacidade do Estado de fazer cumpri-la.

A CTNBio já debateu o assunto do plantio ilegal de variedades de algodão transgênico e recomendou a destruição das lavouras plantadas a partir de sementes contrabandeadas, conforme o Parecer Técnico nº 587/2006. Sobre o uso de fibras ou caroços oriundos das lavouras ilegais, a CTNBio também já se pronunciou sobre o assunto, estabelecendo em sua Portaria 587 que *“Em hipótese alguma o produto colhido (sementes e fibras) deverá ser utilizado e sim totalmente enterrado”*.

Se confirmada a anistia ao plantio ilegal do algodão transgênico, seria melhor logo abandonar a lei de biossegurança e fechar a CTNBio.

Redução do quorum da CTNBio

Não é verdade que as atividades da CTNBio estejam bloqueadas. Durante o ano de 2006, a Comissão deliberou sobre mais de 400 processos e autorizou centenas de campos experimentais de transgênicos, de acordo com a pauta estabelecida pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, pela Secretaria Executiva da CTNBio e pelo próprio Conselho Nacional de Biossegurança - CNBS. Esta pauta priorizou a análise dos processos de pesquisa, e não as liberações comerciais.

A necessidade de 2/3 de votos (maioria qualificada) aplica-se apenas para os processos de liberação comercial. Ressalte-se que durante o ano de 2006, o primeiro após a reformulação da CTNBio, apenas um processo de liberação de um organismo transgênico para uso comercial foi votado. O resultado foi de 17 votos a favor e 4 contrários. Ou seja, o organismo transgênico só não foi aprovado por causa da baixa participação dos membros favoráveis à sua liberação.

Ademais, a missão da Comissão é garantir biossegurança, e não ser um mero carimbador de processos e aprovar todos os pedidos de qualquer jeito.